



EDIÇÃO 62 - Quinta-feira, 5 de Maio de 2011



VIII Semana Acadêmica de Zootecnia da UDESC & Fórum de Debates da Mercoláctea 2011



De 11 a 13 de Maio de 2011
Chapecó-SC

PROGRAMAÇÃO



Fórum de Debates da Mercoláctea

Local: Centro de Eventos Plínio Arlindo De Nés

Dia 11/05/2011 – Quarta-feira

Fórum sobre Mercado de Leite e Formação de Preços

- 09:15 às 09:30 h – Mudanças no mercado de laticínios no Brasil e no Mundo
Marcelo Pereira de Carvalho – MilkPoint
- 09:30 às 10:00 h – Instrumentos de mercado para redução da volatilidade de preços e garantia de renda para o produtor de leite
Kenya Beatriz Siqueira – Embrapa Gado de Leite
- 10:00 às 10:30 h – A experiência do Conselite como balizador de mercado
Nelson Rogério de Souza - FAESC e Mauro Dresch – Sindileite
- 10:30 às 10:50 h – Intervalo
- 10:50 às 11:20 h – A Visão da indústria sobre relacionamento produtor/indústria e garantia de renda
Marcel Barros – DPA
- 11:20 às 12:00 h – Debate
- 12:00 às 13:00 h – Instrumentos de política fiscal visando melhoria da competitividade e garantia da renda do produtor
Secretários de Fazenda dos estados de SC, PR e RS.

Dia 12/05/2011 – Quinta-feira

Fórum sobre Qualidade do Leite

- 09:00 às 10:00 h – IN 51: estágio atual da qualidade do leite no Brasil
Luiz Carlos de Oliveira – Diretor do DPOA/MAPA
- 10:00 às 10:30 h – Desafios e oportunidades para a melhoria da qualidade do leite no Brasil
Marcos Veiga dos Santos – FMVZ/USP
- 10:30 às 10:50 h – Intervalo
- 10:50 às 11:20 h – Programas de pagamento por qualidade no Brasil – situação atual e tendências
Paulo Fernando Machado – ESALQ/USP
- 11:20 às 11:50 h – A qualidade do leite na visão do consumidor
Marcelo Pereira de Carvalho – MilkPoint/Láctea Brasil
- 11:50 às 12:50 h – Debate

Veja também matéria relacionada no site
www.ceo.udesc.br, link
Sul Brasil Rural, edição 61, página 2

Entrada gratuita Inscrições no local

VIII Semana Acadêmica de Zootecnia

Local: EFAPI – Núcleo de Criadores de Suínos

Dia 11/05/2011 – Quarta-feira

Ferramentas para Maximizar a Produção de leite

- 15:00 às 15:50 h – Análise da produção de leite no estado de Santa Catarina
Francisco Carlos Heiden – EPAGRI-CEPA
- 15:50 às 16:40 h – Sistema de Produção de leite a pasto
Nelson Saldanha Pessoa – EPAGRI
- 16:40 às 17:00 h – Milk break
- 17:00 às 17:40 h – Uso de marcadores moleculares para maximizar o potencial genético do gado de leite
Roulber C.G. Silva – Merial
- 17:40 às 18:30 h – Mesa redonda sobre produção de leite

Dia 12/05/2011 – Quinta-feira

Leite Orgânico: um novo e promissor negócio

- 15:00 às 15:40 h – Orgânicos: Mercado e legislação
Angela Escosteguy – Médica Veterinária MAPA/SFA-RS
- 15:40 às 16:20 h – Conversão para a produção de leite orgânico na região Oeste de Santa Catarina
Olavo Ghedini – Associação das Cooperativas Leiteiras do Oeste de SC
- 16:20 às 16:40 h – Milk break
- 16:40 às 17:20 h – Conversão para a produção de leite orgânico em Minas Gerais
Jehovah Chaves Filho – MAPA/SFA-MG
- 17:20 às 18:00 h – Produção Orgânica de Leite
Ricardo José Schiavino – Laticínio Nata da Serra, Serra Negra/SP
- 18:00 às 18:30 h – Mesa redonda sobre a Produção de Leite Orgânico

Dia 13/05/2011 – Sexta-feira

Produção de Leite Ovino

- 15:00 às 15:50 h – Produção e Mercado do leite ovino na Argentina
Eduardo Zurro – ACOFA/Argentina
- 15:50 às 16:40 h – Melhoramento genético voltado para a produção de leite ovino
Octávio Rossi de Moraes – Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral/CE
- 16:40 às 17:15 h – Mesa redonda sobre produção de leite ovino
- 17:15 às 17:30 h – Milk break
- 17:40 às 18:30 h – Responsabilidade técnica na Zootecnia: definições e termos legais
André R. S. Vieira de Souza – Grupo SCAVET



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Materiais Plásticos de Chapecó e oeste de Santa Catarina

Aquecimento artificial em colméias de abelhas sem ferrão (ASF)

POR OTAVIANO CARNEIRO DA CUNHA NETO¹

A divisão de famílias de ASF e desenvolvimento somente são possíveis com a adequada organização social destes insetos e com a manutenção da temperatura na região dos discos de cria. Todavia, perdas de famílias durante o período posterior a divisão ainda são freqüentes por serem realizadas nas estações mais frias do ano ou pela insuficiente população, responsável pelo aquecimento interno. O aquecimento artificial de colméias surgiu como uma ferramenta para o bom desenvolvimento e a diminuição das perdas de famílias.

O aquecimento arti-

ficial adequado de colméias de ASF somente é obtido através da utilização de placas aquecedoras, formadas por resistores que transformam a energia elétrica em térmica. A sua localização poderá ser interna (abaixo dos discos de cria, nas laterais ou até mesmo na tampa) e externa (logo abaixo do assoalho). A temperatura se mantém constante através da utilização de um termostato acoplado ao sistema que impede que ocorram oscilações na temperatura.

As principais vantagens do aquecimento artificial são: 1º desenvolvimento de outras atividades no interior

da colméia com a redução da produção de calor pelas abelhas operárias (aumento na construção de células de cria); 2º diminuição da utilização das reservas energéticas, com redução do elevado custo energético para a manutenção desta temperatura, principalmente, na região do núcleo de reprodução.

O aquecimento artificial dos discos de cria poderá reduzir gastos energéticos desnecessários, perdas de famílias pelo frio intenso, além de contribuir com o rápido desenvolvimento das famílias pelo aumento na construção de células de cria.



Modelos de colméias com aquecimento artificial contendo placas aquecedoras (1 resistores) e termostato (2)

¹ Doutorando em Bioengenharia de Sistemas. Universidade Federal de São João Del Rei/MG. E-mail: otavianoneto@hotmail.com

Como alimentar corretamente os seus coelhos

POR RAFAELA GABRIEL¹ & CATIUSIA GABRIEL²

Os coelhos são animais herbívoros com inúmeras raças, tamanhos e cores estando cada vez mais inseridos no mercado de pets. Em função disso é imprescindível conhecimentos sobre a alimentação de coelhos para uma alimentação correta desses animais em casa.

O coelho não deve ser alimentado somente com ração específica visto que estes animais

necessitam de uma alta quantidade de fibras e as rações existentes no mercado não proporcionam a quantidade suficiente para uma dieta adequada. Outro motivo para não ser fornecido somente ração é que estes animais possuem crescimento dentário contínuo sendo que a ração não é suficiente para o desgaste dos dentes.

A importância da existência de fibra na

dieta se deve por serem animais que possuem a mucosa intestinal flácida não havendo movimentação para a passagem do alimento. Dessa forma a fibra ingerida na dieta é responsável pelo peristaltismo e movimentação do bolo alimentar, além do aproveitamento de parte dos seus nutrientes.

A ração fornecida aos animais deve ser de preferência peletizada e que apresente o mínimo possível de pó. Um coelho adulto deve consumir aproximadamente 120 gramas de ração diariamente.

A fibra necessária na dieta deve ser proveniente de verduras, hortaliças, frutas, legumes e forrageiras. Entre alguns exemplos de alimentos que podem ser fornecidos aos animais estão a couve-



Pellets de alfafa encontrados para compra

flor, repolho, cenoura, espinafre, alfafa, rami, aveia, nabo forrageiro entre outros.

Algumas ervas também podem ser administradas em pequenas quantidades, sendo a principal o confrei que ainda fornece uma ação anti-inflamatória.

É necessário ter muito cuidado no fornecimento de alguns alimentos com muito teor de água. Um exemplo clássico é a alface, sendo o seu uso não recomendado. Isso

ocorre porque alimentos com alto teor de água deixam as fezes dos animais moles, o que não é desejável em um animal de estimação.

Anteriormente ao fornecimento das hortaliças, verduras e forrageiras é muito interessante realizar um pré-murchamento desses alimentos para diminuir o teor de água. Esse procedimento deve ser feito a sombra e deve-se ter cuidados para evitar a fermentação. Nun-

ca fornecer alimentos muitos velhos e deve-se lembrar de sempre fazer uma higienização correta dos mesmos.

Pequenos manejos adotados diariamente podem garantir uma dieta adequada aos coelhos, sendo que a alimentação deve ser balanceada e conter todos os nutrientes necessários para o animal. É necessário ainda fornecer água limpa e fresca diariamente.

Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Centro de Educação Superior do Oeste - CEO

Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E, Centro. CEP:89.802-200

Organização: Prof.º Paulo Ricardo Ficagna
prficagna@hotmail.com

Telefone: (49) 3311-9300

Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG. SC 01955JP

Impressão Jornal Sul Brasil

As matérias são de responsabilidade dos autores

1 Acadêmica do Curso de Zootecnia CEO/UDESC. Chapecó/SC

2 Bióloga



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Apoiar o agronegócio nesta região, é estimular o desenvolvimento integrado de toda a economia do oeste.

“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”

Excursão

Estudantes e Professores do Curso de Zootecnia da Udesc desenvolveram atividades em parceria com o Cetrec/Epagri*

Alunos e professores do curso de Zootecnia da Udesc participarem de uma excursão, na última 6ª feira (29) organizada pela Universidade em parceria com o Centro de Treinamento da Epagri de Chapecó - Cetrec. O objetivo foi

o de associar teoria, prática e pesquisa buscando adquirir e gerar novos conhecimentos com enfoque na produção agroecológica e na bovinocultura de leite. Através da Agroecologia é possível produzir com qualidade e sustentabilidade ambiental,

tal, econômica e social e a Bovinocultura de Leite é uma atividade pecuária de grande importância sócio-econômica para a agricultura familiar no Oeste Catarinense.

Os estudantes aprenderam na prática sobre diferentes manejos, plantas de cobertura e adubação verde do solo; equipamentos adaptados para sistemas agroecológicos como o "rolo-faca"; sistema silvopastoril; manejo alimentar na bovinocultura de leite através de pastagens perenes piqueteadas com sistema de pastejo rotativo e o sistema ILP - Integração Lavoura Pecuária que visa associar, de forma sustentável, em uma mesma área, a produção agrícola à produção animal.

Em relação ao sistema ILP, na ocasião do evento, iniciou-se



Estudantes observam o sistema de produção ILP – Integração Lavoura Pecuária, onde foram lançadas as sementes de trigo para iniciar o projeto de pesquisa de campo.



Detalhe do equipamento rolo-faca que ao tempo que fez o acamamento da crotalária (adubação verde de verão) que se desenvolveu após a colheita do milho, incorporou na palhada, as sementes de ervilhaca (adubação verde de inverno), sem a utilização de herbicida.

do "INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE E BIODIVERSIDADE EDÁFICA EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO (VEGETAL/ANIMAL) NA REGIÃO OESTE CATARINENSE".

Paulo Ricardo Ficagna

Professor do Curso de Zootecnia do CEO/UDESC

*Cetrec Centro de Treinamento de Chapecó da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Epagri.

O que você sabe sobre a osteoporose

POR

MARTA KOLHS¹, GRASIELA BUSNELLO¹

CAROLINI PIVESAN², GABRIELA LEMOS², TALUANI NASCIMENTO², ROBERTA BALESTRERI², ROSEANE PINHEIRO²

Parte 1

A osteoporose é uma doença que diminui e enfraquece a massa óssea a tal ponto que os ossos passam a fraturar-se espontaneamente em atividades comuns diárias, como, por exemplo, o ato de sentar-se com rapidez pode levar a uma fratura no quadril ou no mínimo esforço como varrer o chão pode acontecer fraturas de braços.

Até atitudes carinhosas tem de ser cuidadas, "conheci uma senhora com 75 anos que fraturou o osso esterno* ao receber um abraço

fraternal do filho".

Ossos esterno: localizado na parte anterior do tórax serve para sustentação das costelas e da clavícula, formando a caixa torácica onde ficam protegidos os pulmões, coração.

Características da doença

Além das fraturas, a osteoporose causa o encurtamento das vértebras, redução de estatura, ossos doloridos e costas corcundas.

Esta doença acontece especialmente durante o processo normal de envelhecimento, atingindo com mais frequência às

mulheres, uma vez que estas possuem ossos menos maciços em relação aos homens.

Outro fator que torna as mulheres mais suscetíveis a esta doença, é a queda bastante acentuada de estrogênio que elas sofrem durante a menopausa. A queda deste hormônio faz com que os ossos passem a absorver menos cálcio do que o necessário para seu equilíbrio e manutenção, tornando-os porosos, consequentemente frágeis.

A osteoporose avança lentamente e dificilmente apresenta sintomas.

Por esta sua característica silenciosa, ela pode passar completamente despercebida se não for realizados exames para detectá-la.

Como evitar

A melhor alternativa para se evitar a osteoporose ainda é a prevenção. Algumas medidas preventivas que devem ser tomadas ainda na juventude é uma ingestão adequada de cálcio, além de atividades físicas regulares, especialmente, aquelas que incluem levantamento de peso (sempre com acompanhamento de um profissional de

saúde).

É interessante que todas as mulheres em qualquer idade pensassem na prevenção da osteoporose. Na infância e na juventude é que se forma a massa óssea, nesta idade é importante a ingestão de cálcio, sendo que a maior fonte de cálcio é o leite.

Outro fator importante é o exercício físico e a exposição ao sol por 10 a 15 minutos antes das 10 hs da manhã.

Há hábitos que aumentam o risco à osteoporose e devem ser evitados como: fumo, bebidas alcoólicas e café.



Na próxima edição (19/05), saiba qual é o tratamento e como a alimentação adequada pode contribuir para prevenir a osteoporose.

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 25 agências contam com mais de 26.500 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

SICOOB
MaxiCrédito

SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br



Tempo

Quinta-feira (05/05): Tempo firme com nevoeiros isolados ao amanhecer nas baixadas e predomínio de sol no decorrer do dia. Temperatura baixa na madrugada, com geada nas áreas altas do Meio Oeste e Planalto Sul, se elevando mais no decorrer do dia.

Sexta-feira 06/05: O tempo segue firme com sol e poucas nuvens em SC, apesar do deslocamento de uma frente fria pelo oceano. O frio será reforçado por uma nova massa de ar frio e seco, mantendo as temperaturas baixas na madrugada, manhã e noite, com chance de geada nas áreas altas do estado.

Sábado (07/05): Tempo firme com sol em SC. No Oeste e Meio Oeste, aumento de nuvens e chuva isolada à noite por influência de um cavado (área alongada de baixa pressão). Temperatura em elevação, mas declinando novamente no fim do dia a partir do Oeste e Sul de SC.

TENDÊNCIA 08/05 a 18/05/2011

Em boa parte deste período, o tempo estará firme e seco em SC, sem previsão de chuva significativa. De uma forma geral, a temperatura estará mais baixa por influência mais frequente das massas de ar frio, mas ainda assim nesta primeira quinzena de Maio, o frio será mais sentido no período noturno e início da manhã.

PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL MAIO, JUNHO e JULHO.

Trimestre mais seco em SC!

A previsão é que as chuvas fiquem abaixo da média climatológica no estado, especialmente nas regiões Oeste e Meio Oeste, lembrando que este já é um período que chove menos, principalmente em Junho e Julho. Além disso, a distribuição da chuva deve ser irregular no tempo e no espaço, e não se descarta a ocorrência de alguns períodos prolongados sem chuva. A condição de temporal com ventania e granizo diminui no outono/inverno, mas eventos extremos podem ocorrer em qualquer época do ano, por vezes com acumulados significativos de chuva em curto espaço de tempo

Setor de Previsão de Tempo e Clima Epagri/Ciram

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para: SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84 E - Centro - Chapecó - CEP: 89802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação quinzenal - Próxima Edição - 19/05/2011



Receita

Bolo de iogurte "fofíssimo"

Ingredientes:

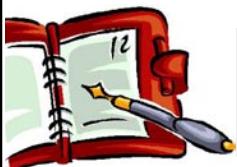
1 pote de iogurte natural
1/2 copo de óleo
2 copos de açúcar
2 copos de farinha de trigo
4 ovos
1 colher de fermento



Modo de preparo:

1. Bater todos os ingredientes no liquidificador, primeiro os líquidos e ovos por 4 minutos
2. Acrescentar os outros ingredientes, menos o fermento, bater por 2 ou 3 minutos
3. Colocar fermento e bater por 30 segundos
4. Despejar numa forma untada
5. Assar em temperatura média em forno pré aquecido por aproximadamente 40 minutos ou até dourar.

Fonte: Diana Possatto



Agenda

05 a 07/05 - Face - Feira do Acesso ao Conhecimento e Educação

Local: Centro de Cultura e Eventos Plínio

Arlindo de Nes

Contato: (49) 3361-9200

Site: [www\[minhaface.com](http://www[minhaface.com)

Descritivo do Evento:

Feira de fornecedores de produtos e serviços para o setor de Ensino.

Evento paralelo:

Seminário de Educação dirigido a Professores, Pais e Alunos.

07/05 - Cantando Elas, as Mäes c/ Karine da Cunha

Karine da Cunha interpreta canções populares que exaltam o universo femenino, lembram de grandes divas da MPB e cantam a maternidade.

Início: 19:30 horas

Local: Café Brasiliense (Centro comercial chapecó)

11 a 14/05 - MercoLactea Milk Fair 2011

- Feira Internacional do Sertão Lacteo Feira voltada para toda cadeia produtiva do leite e derivados, da matéria-prima a tecnologia industrial

Local: Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves - EFAP

Contato: Fabiane 9991-4337 - 3328-4144

Site: www.mercolactea.com.br



Indicadores

	R\$
Suíno vivo	2,42 kg
- Produtor independente	2,38 kg
Frango de granja vivo	1,62 kg
Boi gordo - Chapecó	92,00 ar
- São Miguel do Oeste	96,00 ar
- Sul Catarinense	96,00 ar
Ovinos - Peso Vivo ⁴	3,80 kg
- Cordeiro (até dois dentes)	3,00 kg
- Ovelha e capão (adultos)	
Feijão preto (novo)	75,00 sc
Trigo superior ph 78	25,00 sc
Milho amarelo	25,00 sc
Soja industrial	40,50 sc
Leite - posto na plataforma ind*	0,80 lt
Adubos NPK (8:20:20) ¹	54,00 sc
(9:33:12) ¹	63,00 sc
(2:20:20) ¹	49,70 sc
Fertilizante orgânico ²	10,00 sc
Farelado - saca 40 kg ²	14,00 sc
Granulado - saca 40 kg ²	335,00 ton
Queijo colonial ³	10,00 - 11,00 kg
Salame colonial ³	10,00 - 12,00 kg
Torresmo ³	7,50 - 15,00 kg
Linguicinha	6,50 kg
Cortes de carne suína ³	5,50 - 8,00 kg
Frango colonial ³	6,75 - 7,50 kg
Pão Caseiro ³ (600 gr)	2,50 uni
Pé de Moleque	8,00 kg
Mini pizza	2,50 uni
Batata doce assada	2,50 - 3,50 kg
Peixe limpo, fresco-congelado ³	15,00 kg
- filé de tilápia	7,50 kg
- carpa limpa com escama	9,00 kg
- peixe de couro limpo	13,50 kg
Mel ³	9,00 - 10,00 kg
Muda de flor - cxa com 15 uni	8,00 - 10,00 cxa
Suco laranja - copo 300 ml ³	1,00 uni
Suco amora concentrado e congelado - 300 ml ³	2,50 uni
Caldo de cana - copo 300 ml ³	1,00 uni
Banana prata agroecológica ³	2,00 - 3,00 kg
Calcário	
- saca 50 kg ¹ unidade	6,00 sc
- saca 50 kg ¹ tonelada	4,80 sc
- granel - na propriedade	70,00 - 75,00 tn
Dólar comercial	Compra: 1,587 Venda: 1,589
Salário Mínimo Nacional Regional (SC)	545,00 630,00 - 730,00

Fontes:

Instituto Cepa/DC - dia 4/05

* Chapecó

1 Cooperativa Alfa/Chapecó

2 Ferticel/Coronel Freitas.

3 Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

4 Frigorífico Palmeira Ltda/Palmeira

Obs.: Todos os valores estão sujeitos a alterações.



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Agências em Chapecó:

- Distrito Mal. Bormann
- F. Machado, 2746 D
- R. Quintino Bocaiúva, 386 D
- Av. Atílio Fontana, 2671 E
- Av. Lícílio Cordova, 473 D
- Rua Uruguai, 517 E
- Av. Gen. Osório esq. Rua Carlos B. Bruck, 271 D

E nas cidades de:

- Xaxim
- Nova Itaberaba
- Águas de Chapecó
- União do Oeste
- Lajeado Grande
- Planalto Alegre
- Caxambú do Sul
- Nova Erechim
- Cordilheira Alta
- Coronel Freitas
- Quilombo
- Iriti
- Formosa do Sul
- Jardinópolis
- Marema
- São Bernardino
- Campo Erê
- Guatambú